



## Voto de Pesar

O Governo Regional vem testemunhar o seu mais profundo pesar pela morte, ocorrida hoje, no Funchal, de D. Maurílio Gouveia, que foi arcebispo de Évora, tendo nascido na Madeira.

Nesta hora, o Executivo madeirense e o seu Presidente, Miguel Albuquerque, vêm endereçar à família enlutada os mais sinceros pêsames e associar-se à sua dor.

D. Maurílio Gouveia nasceu a 5 de agosto de 1932, no Funchal, tendo ingressado no Seminário Diocesano do Funchal, onde viria a receber a ordenação sacerdotal em 4 de junho de 1955. Desenvolveu o seu ministério presbiteral na diocese madeirense, desempenhando entre outros cargos, o magistério de professor.

Em 26 de Novembro de 1973 foi eleito bispo titular de Fabiana, nomeado pelo Papa Paulo VI, para Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa. Foi ordenado bispo na Sé Catedral do Funchal, em 13 de janeiro de 1974.

Em 22 de Março de 1978 foi nomeado arcebispo titular de Mitilene e vigário-geral do Patriarcado, cargo que desempenhou até 8 de setembro de 1981, quando foi nomeado por João Paulo II, para a suceder a D. Frei David de Sousa como Arcebispo de Évora.

Tomou posse da Arquidiocese, entrando solenemente na Catedral, em 8 de dezembro de 1981, tendo até 2007 desempenhado um relevante papel pastoral.



Em 2007, ao atingir os 75 anos de idade, segundo a lei canónica, solicitou ao Papa a sua resignação por limite de idade. Após a tomada de posse do seu sucessor, veio viver para a Madeira, onde faleceu hoje, no Funchal.

É este ilustre Madeirense que o Governo Regional e o seu Presidente pretendem homenagear, face aos relevantes serviços prestados em nome da nossa Região e da Igreja.

Funchal, 19 de março de 2019

O Gabinete da Presidência do Governo Regional da Madeira